

SOBRE O 25 DE ABRIL

José Afonso Serrão Henriques

Os portugueses durante 48 anos do regímen chamado “Estado Novo “ de António Salazar, viveram debaixo de forte e opressiva ditadura fascizante. Quem tivesse uma opinião política diferente sofria não só a perseguição, como prisão, tortura moral, física, morte e assassinatos nas cadeias e vias públicas. Extraditados foram dezenas de presos para o Campo de Concentração do Tarrafal, na colónia de Cabo Verde.

Em tudo existia a oficializada censura. Nas próprias Forças Armadas e nos vários ramos policiais tudo tinha a apertada vigilância por infiltrados agentes da PIDE e uma legião de informadores que cobria todo o país. Os portugueses viviam num estado de permanente lei do medo.

Na madrugada de 25 de Abril de 1974, um histórico e valoroso grupo de jovens militares enfrentaram corajosamente e derrotaram o medo que reinava em Portugal há 48 anos. São imensas as transformações que abriram as portas da Liberdade nessa gloriosa madrugada. Refiro uma das muitas e mais importantes: fim das guerras coloniais onde morreram dezenas de milhar de jovens portugueses e outras tantas de africanos.

Aos verdadeiros e genuínos Militares do 25 de Abril, Militares da Liberdade do Povo, o meu sentido agradecimento e o meu abraço do coração.